



ATA DA SESSÃO SOLENE EXTRAORDINARIA EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSARIO DE EMANCIPAÇÃO DO MUNICIPIO.

Aos quatorze dias do mês de Dezembro do ano de hum mil, novecentos e sessenta e nove, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Sessão Solene comemorativa da emancipação político-administrativa do Município, sob a Presidência do Sr. João Henrique de Macedo Mendes, / Presidente da Câmara e secretariada pelo Vereador Sr. Verque José Gonçalves Leme. Presentes ainda os Vereadores senhores Dércio Pasin, Assis Crema, e Nelson Manzanares além de autoridades e representantes / dos municípios vizinhos. Os demais Vereadores, não mencionados, achavam-se ausentes. Ao abrir os trabalhos, o sr. Presidente convida a participar da composição da Mesa os senhores: AMERICO MASSINELLI, no exercício do cargo de Prefeito Municipal de Caieiras; JOSÉ BEZERRA / SANCHES, Prefeito do Município de Francisco Morato; PEDRO BUENO DE OLIVEIRA, Presidente da Câmara Municipal de Francisco Morato; representa-o o Sr. WALTER ESTEVES, Vereador daquele Município; CARLOS BAYER LEIN, Diretor Social da Companhia Melhoramentos de São Paulo, representando a indústria caieirense; JOSÉ GONÇALVES GODOY, Presidente do Diretório da Aliança Renovadora Nacional ARENA, em Francisco Morato; PEDRO FAGANIELLO, Vereador à Câmara de Francisco Morato; WALTER B. DE OLIVEIRA, Vereador à Câmara de Francisco Morato; WALDOMIRO ESTEVES, / representando o comércio de Francisco Morato. Declarando abertos os trabalhos da noite, o sr. Presidente convida a Corporação Musical de Caieiras a entoar o Hino Nacional, respeitosamente ouvido por todos / os presentes. Em prosseguimento, o sr. Presidente dá a palavra a S. / Excia. o sr. Prefeito Municipal de Caieiras. Assim se manifesta o sr. Américo Massinelli: Antes de se iniciar a fala do sr. Prefeito, o sr. Presidente convida ainda o Sr. Dr. Milton Ferreira Neves a fazer parte da Mesa. O sr. Prefeito cumprimenta nominalmente a cada uma das autoridades presentes. Durante muitos anos, diz o Sr. Massinelli, no aniversário do Município, na Sessão Solene da Câmara Municipal, tive a oportunidade e o privilégio de ouvir os discursos do Chefe do Executivo, discorrendo sobre a data e fazendo uma rápida prestação de contas de suas atividades. Hoje, na qualidade de membro desta Colenda Casa / de Leis, tenho também a honra de dirigir os destinos do Município. / Não poderia, por isso, fugir à tradição aqui estabelecida, e quero dizer que me sinto envaidecido por vos estar falando neste instante, por

ser a primeira Sessão Solene que se realiza nêste prédio. Êste edifício foi construido por uma Câmara de Vereadores da qual tive a honra de participar. Era uma necessidade de ordem prática e moral. Prática porque / as instalações da Câmara onde se achavam, não satisfaziam mais as necessidades de uma Casa de Leis. Moral porque se fazia mister que o Poder / Legislativo acompanhasse o Município e o Poder Executivo em seu progresso. Além de oferecer comodidade aos trabalhos legislativos e de oferecêla aos que o procuram, êste imponente edifício fala bem alto de Caieiras a todos que por aqui passam. Quanto à prestação de contas, pouco tenho a apresentar, dado ao curto prazo do exercício do cargo, mas posso/dizer que abrí as portas da Prefeitura a todos, indistintamente, com a finalidade de atender quantos precisarem dos préstimos do poder público. Queremos que o povo se sinta em sua casa quando se dirigir à Prefeitura Municipal e que também os visitantes levem a impressão real de nossa urbanidade e espírito de justiça. Quero afirmar, nesta data solene, que enquanto estiver à frente do Executivo, tudo farei, tudo darei de mim para que o nosso município não sofra solução de continuidade no seu progresso. Haveremos de levar o conforto e a paz a todos os bairros que ainda os não possuem, como já começámos a fazer no bairro do Serpa, resolvendo os problemas de iluminação e de abastecimento de água. Estamos providenciando a perfuração de novos poços semi-artesianos, visando essa finalidade. Providenciamos a aquisição de outros veículos e apressando o término das obras do Hospital Municipal. Com estas palavras, o sr. Presidente encerra sua "fala", agradecendo a atenção de todos e mui especialmente o indispensável apoio que vem recebendo dos dignos Vereadores municipais. A seguir o sr. Presidente passa a palavra ao Sr. Carlos Bayerlein, representando a Companhia Melhoramentos de São Paulo. Cumprimentando as autoridades e a todos os presentes, assim se expressa o sr. Carlos Bayerlein: Devo dizer inicialmente ser para nós uma grande honra/dirigir-vos a palavra em nome de uma empresa que nesta região labuta intensamente, com a finalidade maior do bem comum. Diz o sr. Bayerlein / que usa a palavra não só em nome da empresa, mas também em nome de to-dos os seus colaboradores, cujo trabalho reverte em prôl do bem comum:- a grandeza de nossa Pátria. O orador compara a família, como célula da comunidade, ao município, como célula da Pátria. E para que a Pátria seja grande e forte é preciso que nós, os componentes de sua célula mater

trabalhemos com esforço, visando essa grandiosidade. Esse trabalho deve ser orientado pela disciplina e pelo amor. Diz o orador que se orgulha/ de pertencer a esta comunidade, e de estar trabalhando por ela. Porque aqui se trabalha em paz, aqui se trabalha tendo em mira essa projeção / para o futuro. Nós nos orgulhamos, diz o orador, de em silêncio e em / paz, procurarmos fazer tudo que podemos para que êsse futuro seja rea - lidade o mais breve e nos chegue com maior positividade, tornãⁿdo-se uma bênção para todos. Cumprimentamos as autoridades presentes pela dedica - ção e carinho com que se dedicam ao elevado ideal de progresso do muni - cípio e da Pátria. Agradecemos, pois, Senhores, essa boa vontade e essa dedicação e afirmamos que lá continuaremos trabalhando e lutando para que o nosso País progrida e cresça e se torne realmente um grande Bra - sil. Tenho dito. Em continuação, o sr. Presidente oferece a palavra a quem dela queira fazer uso. Solicita-a o sr. Pedro Faganielli, Vereador de Francisco Morato. Estendendo seus cumprimentos a todos, diz o sr. Fa ganiello que se sente emocionado e contente por usar a palavra nêste mo mento tão significativo para Caieiras. Lá de Francisco Morato, diz, sen te o calor desta terra, a dedicação de seus dirigentes e aqui vem com - provar a hospitalidade de sua gente. Tenho acompanhado os passos dos lí deres desta comunidade, Prefeito e Vereadores, desde os seus primórdios, e os tenho visto sempre unidos, em uníssono trabalhando pela grandeza / desta terra e do nosso querido Brasil. Tem sido a Câmara Municipal de Caieiras um símbolo da democracia em nossa terra. Sr. Presidente, sou breve em minhas palavras, porém elas representam os reais sentimentos / de meu coração, a minha sincera admiração e o afeto que sinto por Caiei ras. Povo de Caieiras, perdoem-me a liberdade, vós estais de parabens,/ porque eu conheci Caieiras quando ainda Distrito de outro município e posso aquilatar e posso vos testemunhar do seu imenso progresso. Para / isso muito contribuiu e continua a contribuir o esforço incessante da Companhia Melhoramentos, projetando Caieiras, a ela ligada, no cenário/ nacional e no cenário internacional. Portanto, povo hospitaleiro desta/ cidade, como humilde representante da Câmara Municipal de Francisco Mo - rato, aqui vos deixo a minha saudação honesta e amiga. Tenho di - to. Usa a palavra, a seguir, representando a Câmara Municipal de Caiei - ras, o sr. Nelson Manzanares. Cumprimentando inicialmente às autorida - des e aos demais presentes, diz o orador, em suas primeiras palavras, / que a Câmara Municipal de Caieiras tem hoje, na sua apresentação, uma

finalidade dupla, no campo político e no campo administrativo, eis que, senhora que foi de uma atitude que abrangeu e atingiu os mais altos rincões de nossa Terra, teria ela de, em uma oportunidade qualquer, justificar a sua atitude e, de própria voz, transmiti-la aos seus munícipes. Oportunidade não houvera antes, em nenhum momento, para dizer porque / Caieiras, com sua voz altiva, compareceu perante o Brasil para declarar a todos que a Lei e o Império da Lei foi feito para ser respeitado, que a Lei não pode ser postergada para atender a interesses personalísticos de quem quer que seja. A Câmara Municipal de Caieiras quando comemora o seu décimo primeiro aniversário, Senhores, sendo como é o órgão político do município, terá que, a par da satisfação que deve a seus munícipes, com respeito às suas atividades administrativas, oferecer, assim de passagem, um esclarecimento a respeito da sua situação política atual. E é o que tentaremos fazer em rápidas pinceladas. Meus Senhores e minhas Senhoras: conforme é de conhecimento geral, embora êsse conhecimento não abranja os escaninhos e pormenores da verdade, embora o conhecimento do povo atinja assim as camadas mais superficiais, é evidente que êste Vereador, na qualidade de pivô de um acontecimento que êle julgou triste / na época, porquanto apresentava-se uma situação de impraticabilidade para os destinos de nossa terra, tivesse assumido a responsabilidade que assumiu. Trata-se, como todos os Senhores sabem e é preciso que se diga de público para que o povo saiba as razões das atitudes tomadas pelos representantes que êle delegou poderes para assim agir, a verdade / pura e simples, para que ela não seja vilipendiada, para que ela não seja adulterada nos seus devidos valores. Trata-se, Senhores, do acontecido em Caieiras acerca de dois meses. Esta Casa teve que demonstrar a todo o Brasil o valor de sua força contra alguém que, desafiando o Império da Lei, teimava em praticar arbitrariedades em nome de um Poder que não lhe pertencia de direito porquanto não fôra consagrado pela letra da mesma lei. E esta Casa assumiu a sua responsabilidade com a consciência tranqüila. Foi a noite em que os membros desta Casa mais dormiram sossegados, porque tinham cumprido o seu dever. Agora novo problema surge para os Vereadores desta Casa e eu devo dizê-lo porquanto a verdade não pode ser escondida e esta Casa é o centro político de irradiação de opiniões e não pode ficar alheia ao que se comenta, quase sempre sem o mínimo conhecimento da verdade. O mandado de segurança agora impetrado / por aquele que podia ser o legítimo Prefeito desta terra, surpreendeu -



nos até a medula da nossa consciência. Vejam os Senhores que há alguém a quem insistentemente lhe foi oferecido o direito que tinha, que por três ou quatro vezes foi chamado a assumir as responsabilidades a êle inerentes e eu me refiro ao Vice-Prefeito desta terra. Negou-se a fazê-lo e agora vai a Juízo reivindicar um direito que lhe foi oferecido. É preciso que os Senhores conheçam a verdade de tudo. Não se admite que alguém reivindique um direito que lhe foi oferecido. Reivindica-se na Justiça, reivindica-se em qualquer tribunal do Brasil e do mundo um direito que se lhe é negado. Não se pode nunca reivindicar um direito que lhe foi reitadamente oferecido. Dai a razão, Senhores, sendo esta Casa, como já disse, de irradiação política, no dia 14 de dezembro, quando comemoramos o nosso décimo primeiro aniversário, mister se faz que, antes de entrarmos no campo administrativo, digamos, para que todos os Senhores conheçam a verdade, o que ocorre em Caieiras. Havia um estado insuportável de desrespeito à Lei. E esta é uma Casa de Leis e ela precisou, sob pena de omissão, tomar as providências cabíveis ao caso, e tomou-as com a consciência tranqüila. Posteriormente ofereceu ao substituto legal tôdas as garantias para a assunção ao cargo que de direito lhe pertencia e esta insistência da Câmara foi desprezada e até hoje nós estamos esperando que o Vice-Prefeito tome posse. Decorrido o prazo que lhe deu a Câmara, decorrido o prazo que as leis lhe facultavam, não apareceu ninguém para tomar posse. E eu quero dizer aos Senhores que o mandado de segurança impetrado contra esta Casa é inepto porque carece de razão lógica de existir. / É a parte política que sob pena de eu que dormi tão satisfeito quando aditi aquela premissa inicial, não poder dormir hoje se não dissesse aos Senhores o que me passa n'alma e o que passa na alma de todos aqueles / que pretendem trabalhar em benefício de Caieiras. Senhores, em dois meses de trabalho diuturno de vinte e quatro horas, tendo à sua frente uma pessoa simples, humilde, que dispunha dessas vinte e quatro horas para governar, Caieiras conseguiu mostrar à saciedade, e hoje eu faço público, realizações que em muito mais tempo, desde o comêço do ano, estavam postergadas ao esquecimento. Em verdade, em dois meses, através de um esforço contínuo Câmara-Prefeitura, nós conseguimos milagres, dado ao espaço/pequeno que medeou o acontecimento citado e a posse do nosso digno Prefeito. Assim sendo, passarei agora a enunciar algumas das medidas adotadas pelo Executivo, com o apoio integral do Legislativo, em benefício de nossa comuna. O padre José Cezar de Oliveira fêz praça de uma orientação



política que de todos os Senhores é conhecida, ou seja, o ataque aos / problemas da Sede, aos problemas prementes, para posteriormente, depois de resolvê-los mais ou menos a contento, buscar para os bairros a solução dos mesmos problemas que nós sofriamos. Assim sendo, a vida de Caieiras praticamente se normalizou quanto à sua administração, na Sede, e os problemas se avolumaram; é verdade, com o crescimento desproporcionado do Bairro do Serpa e das Laranjeiras. Dai então termos ido buscar, nessas fontes, o estímulo para o nosso trabalho. Então diríamos que no Bairro das Laranjeiras, através da boa vontade da Companhia Telefônica de Caieiras, o serviço telefônico para lá irá com a urgência que o caso requer. Em seguida, através de convênios feitos nesses / dois meses, com a COMASP, foi permitido a Caieiras alargar a estrada / das Laranjeiras, serviço que será iniciado imediatamente para posteriormente, após o apedregulhamento, para evitar assistirmos nos tempos / de chuva os espetáculos degradantes de carros atolados, que lá se sucedem, podermos, ai sim depois de instaladas no sub-solo as rêsdes de água e esgoto, executarmos o serviço de calçamento daquela importante / via para nossa terra, eis que aquela será em futuro próximo a Zona Industrial com que Caieiras poderá contar para o seu maior crescimento. / Além do convênio com a COMASP, há um serviço já pedido ao FESB, Fundo / Estadual de Saneamento Básico, para o qual são dirigidos todos os pedidos de estudos de água e esgotos, para que resolvamos nas Laranjeiras / o problema que o Padre José já resolveu na Crescuma, qual seja, o primeiro serviço a ser feito no município: o serviço de água e esgotos. / A par disso, quem sabe, se Deus nos ajudar, já no princípio de 1970, / quem sabe possamos dar êsse presente àquele povo humilde das Laranjeiras, que seria a iluminação da Avenida principal, desde o quilômetro / 28 da Estrada Velha de Campinas até a entrada da Casa Sano, naquele / mesmo Bairro. Foram, Senhores, trabalhos executados em apenas dois meses de governo, isto porque o Prefeito tem vinte e quatro horas por dia para cuidar dos vossos interesses. Dirigindo-se ao Serpa, a Prefeitura encontrou aqueles problemas que, de propósito, foram deixados para serem atacados após a solução dos problemas de Crescuma. Mas, eu preciso abrir um parêntesis para tranquilizar as famílias caieirenses / com respeito à falta de água que está havendo em Caieiras. O que ocorre é que teria que se fazer a planificação e a execução de mais dois poços profundos para atender ao consumo de água naquele Bairro. .-.-.-



Nada foi feito neste ano, até a poucos meses. Nada foi feito no sentido de, em se fazendo cento e oitenta ou cento e noventa ligações, como feitas no Serpa, evitar que faltasse água para Caieiras. Porque a água prevista para a Cresciuma era exatamente aquela que os poços já perfurados na gestão do Padre José, forneciam à nossa cidade. Ocorre entretanto, / Senhores, que no afã de se executar obras no início deste ano, ligações foram feitas à revelia do bom senso e, então, é óbvio, que se um número "x" de litros de água podem abastecer 1500 habitantes, digamos, à guisa de exemplo, os mesmos litros de água não dariam para abastecer 2000 residências. Mas não descuidou deste problema a atual administração, e quando digo atual, refiro-me à administração de dois meses. Procurou ainda/ entrar em contato com o FESB e viu agora aprovada uma concorrência pública para perfuração imediata de mais dois poços profundos na Vila / Cresciuma. Esta perfuração, se Deus quizer, não tardará e ainda antes / de 1970 as obras serão iniciadas, e aqui então é que pedimos paciência/ a todos, pois serão poucos os dias em que faltará água, porquanto esse problema há de ser resolvido imediatamente. Com respeito ao Bairro do Serpa: o calçamento de suas ruas não será feito enquanto não estiverem/ cravados, no âmago de sua terra, os serviços básicos para a saúde da população, água e esgoto. Posteriormente a Prefeitura atacará o serviço / de calçamento do Bairro do Serpa. A par disso, por se transformar já quase num problema de segurança, a Prefeitura contratou com a CESP a iluminação da Estrada Velha de Campinas, desde a estação de Caieiras até o cruzamento da divisa do nosso município com a entrada para Franco da Rocha. Esse serviço foi-nos prometido pela CESP para ser inaugurado na véspera do Natal. É o presente de Natal que nós poderemos oferecer àquele irmão pobre do nosso município que, se Deus quizer, não precisará / mais ser pobre em futuro próximo. Senhores, é o que a Prefeitura cogitou de imediato nesses curtos dois meses de mandato. Mas não ficou nisso: já sabem a Prefeitura e a Câmara Municipal de Caieiras que as cem casas que estão sendo construídas através de convênio entre o Sindicato dos Empregados na Indústria do Papelão e Papel de Caieiras e a Cooperativa Habitacional, acarretará um novo problema para esta terra, ou seja, o acréscimo de mais cem lares que precisarão de todos esses serviços elementares. Eu só quero pedir aos senhores o voto de confiança que o / nosso Prefeito Américo Massinelli merece. É o voto de confiança de que aquele serviço também será feito, eis que já foi cogitado e contratado/

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE SÃO PAULO



0993

Praticamente em termos finais um reservatório novo para o atendimento / daquela vila, solucionando também a falta de água para as outras casas / na Cresciuma. Esse reservatório, de capacidade para duzentos e cinquenta mil litros, será instalado ao lado do reservatório atual. A par disso, Senhores, este Prefeito recebeu e vamos transferir agora o problema para o campo do repouso, que é o cemitério público, o nosso cemitério com doze vagas. Problema para ser solucionado de imediato e providência alguma havia sido tomada anteriormente, porquanto todos os mortos de Jaraguá, / Parada de Taipas e de Perus eram conduzidos para cá e isto ocasionou um problema dos mais sérios. Esse problema também está praticamente resolvido com o auxílio da Companhia Melhoramentos de São Paulo, que permitiu / que uma área de quarenta mil metros quadrados fôsse desapropriada a prêço de valor venal, simbólico, para que seja instalado um novo cemitério para Caieiras. E a longo prazo, de acôrdo com as conveniências das famílias dos nossos entes queridos que ai estão enterrados, os seus restos mortais serão trasladados para o novo cemitério, a fim de que, no local do atual cemitério, seja ampliada a praça que já conta, atrás dêle, com dez mil metros de terra, que será, Senhores, o jardim de que Caieiras / precisa para suas famílias. Senhores, este é um problema sêríssimo e que de imediato acabou fazendo com que o pensamento dos dirigentes desta terra nêle se concentrasse; vejam os senhores: doze vagas para serem preenchidas no cemitério. A Prefeitura foi obrigada a expedir ofícios aos Cartórios de Registro de Pessoas Naturais de Perus, da Parada e de todos os lugares que encaminhavam para cá os seus mortos, que não mais o fizessem / para que não tivéssemos um problema de ordem insolúvel e assim surgido / de imediato. Parece-me Senhores que as soluções dos problemas de Caieiras estão sendo atacadas de minuto a minuto, vinte e quatro horas por dia, sem acumulação de cargos. Caieiras precisa de trabalho, Caieiras / precisa de luta, Caieiras precisa da compreensão dos Senhores, para que possamos fazer desta terra, a terra que será a menina dos olhos dos nossos filhos, que vai ser a cidade princeza da nossa região, que encantará a todos que por aqui passarem. Por isso, meus amigos, eu lhes peço nada mais nada menos do que paciência, do que entendimento da situação política atual. Ela é passageira. A situação é sólida, é tranqüila, e Caieiras não deixará de trabalhar porque nuvens negras ameaçaram o seu progresso. Nós haveremos de chegar a êle com a graça de Deus e com a ajuda de todos os Senhores. Muito obrigado. O orador é vivamente aplaudido.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE SÃO PAULO



0934

Ninguém mais desejando usar a palavra, o senhor Presidente aproveita a oportunidade para agradecer a presença honrosa de tôdas as autoridades, das famílias caieirenses e de todos os que prestigiaram esta reunião. Encerrando os trabalhos, o senhor Presidente solicita à Corporação Musical de Caieiras que execute o Hino Oficial de Caieiras. E para constar, eu, Verque José Gonçalves Leme, Primeiro Secretário "ad-hoc", lavrei a presente Ata, por mim subscrita e pelo senhor Presidente. Sala das Sessões, em 14 de dezembro de 1969.

PRESIDENTE: _____

1º SECRETARIO "AD-HOC": _____

-- 00o00 --

- . -